

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
São Domingos do Capim	99,8	99,5	0,0	0,5	0,2	0,0
São Francisco do Pará	-	98,5	-	1,5	-	0,0
São João da Ponta	-	99,6	-	0,0	-	0,4
São Miguel do Guamá	-	99,6	-	0,1	-	0,3
Terra Alta	97,4	97,5	1,0	0,7	1,6	1,8
Vigia	97,7	98,9	1,2	0,8	1,1	0,3

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região de Integração Guamá, no ensino fundamental, o município de São Domingos do Capim apresentou a maior taxa de distorção (37,1%), e a menor correspondeu ao município de São João da Ponta (15,8%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Inhangapi (44,6%), e a menor distorção ocorreu em São João da Ponta, com 28,6% conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 – Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
<b>Brasil</b>	<b>11,7</b>	<b>10,9</b>	<b>19,5</b>	<b>17,8</b>
<b>Pará</b>	<b>23,0</b>	<b>21,5</b>	<b>32,3</b>	<b>31,1</b>
<b>Região Guamá</b>	<b>24,1</b>	<b>22,5</b>	<b>36,9</b>	<b>35,6</b>
Castanhal	22,2	20,5	29,8	29,8
Colares	20,7	19,3	31,8	32,6
Curuçá	23,3	20,2	37,8	36,2
Igarapé-Açu	22,6	20,3	35,2	34,1
Inhangapi	24,7	23,6	42,3	44,6
Magalhães Barata	23,9	23,2	41,2	35,3
Maracanã	23,3	21,7	43,6	37,6
Marapanim	22,4	21,7	39,0	39,9
Santa Izabel do Pará	16,9	16,0	32,2	29,9
Santa Maria do Pará	26,9	24,7	36,8	35,0
Santo Antônio do Tauá	24,0	21,9	38,0	37,9
São Caetano de Odivelas	27,3	25,7	35,0	34,6
São Domingos do Capim	39,8	37,1	44,9	39,0
São Francisco do Pará	23,7	24,1	40,8	40,6
São João da Ponta	18,2	15,8	24,5	28,6
São Miguel do Guamá	30,2	30,1	42,5	39,1
Terra Alta	20,8	18,6	33,4	33,2
Vigia	22,0	20,4	35,5	32,8

Fonte: INEP, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Guamá, a taxa diminui em relação ao estado, 15,02 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Os municípios de Magalhães Barata e São João da Ponta não registraram casos de óbitos infantis. Em contraponto, Curuçá, Santa Maria do Pará e Maracanã apresentaram as maiores taxas da Região, 28,51, 26,63 e 25,16, respectivamente.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Guamá de 17,69 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 18,14, mas ainda superior a taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Magalhães Barata e São João da Ponta continuam sem casos de óbitos na infância e os municípios de Curuçá, Santa Maria do Pará e Maracanã, se destacam negativamente, apresentando as maiores taxas da Região, com 35,09, 32,54 e 31,45, respectivamente.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 66,77 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 72,93 mas superior à do Brasil que foi de 63,21. Na maioria dos municípios da Região não houve casos de óbitos maternos exceto pelos municípios de Maracanã, Castanhal e São Miguel do Guamá (um total de 6 casos de óbitos maternos) que apresentaram taxas de mortalidade materna de 314,47, 137,17 e 115,61, respectivamente.

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos - Brasil, Pará e Região de Integração Guamá e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
<b>Brasil</b>	<b>12,62</b>	<b>14,96</b>	<b>63,21</b>	<b>1.604</b>
<b>Pará</b>	<b>15,04</b>	<b>18,14</b>	<b>72,93</b>	<b>92</b>
<b>Região Guamá</b>	<b>15,02</b>	<b>17,69</b>	<b>66,77</b>	<b>6</b>
Castanhal	14,75	17,15	137,17	4
Colares	13,42	13,42	0,00	0
Curuçá	28,51	35,09	0,00	0
Igarapé-Açu	14,80	14,80	0,00	0
Inhangapi	7,19	7,19	0,00	0
Magalhães Barata	0,00	0,00	0,00	0
Maracanã	25,16	31,45	314,47	1
Marapanim	16,84	16,84	0,00	0
Santa Izabel do Pará	14,25	16,63	0,00	0
Santa Maria do Pará	26,63	32,54	0,00	0
Santo Antônio do Tauá	13,61	15,87	0,00	0
São Caetano de Odivelas	14,71	14,71	0,00	0
São Domingos do Capim	4,72	7,08	0,00	0
São Francisco do Pará	19,51	24,39	0,00	0
São João da Ponta	0,00	0,00	0,00	0

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade em Menores que 05 Anos	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
São Miguel do Guamá	16,18	16,18	115,61	1
Terra Alta	19,11	25,48	0,00	0
Vigia	5,03	11,74	0,00	0

Fonte: DATASUS, 2024.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Guamá apresentava 17 hospitais (hospital geral, hospital/dia e hospital especializado), com destaque para o Hospital Regional Público de Castanhal, referência no atendimento de alta e média complexidade com ênfase em Oncologia, atendimento em Neurocirurgia e cirurgia geral. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 4,48, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 1,63, inferior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária<sup>1</sup> (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 87,90%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para os municípios de Inhangapi, Magalhães Barata, Santa Maria do Pará, São Caetano de Odivelas, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá e Terra Alta que possuem toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará e Região de Integração Guamá e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
<b>Brasil</b>	<b>7.542</b>	<b>2,36</b>	<b>2,52</b>	<b>83,13</b>
<b>Pará</b>	<b>275</b>	<b>2,79</b>	<b>1,97</b>	<b>70,18</b>
<b>Região Guamá</b>	<b>17</b>	<b>4,48</b>	<b>1,63</b>	<b>87,90</b>
Castanhal	6	2,70	2,99	97,31
Colares	-	8,13	0,59	90,11
Curuçá	1	3,15	0,90	74,99
Igarapé-Açu	1	3,96	1,24	97,26
Inhangapi	1	7,44	1,86	100,00
Magalhães Barata	-	10,68	0,00	100,00
Maracanã	1	7,35	1,10	76,26
Marapanim	1	6,76	0,68	75,62
Santa Izabel do Pará	1	3,96	0,77	75,00
Santa Maria do Pará	1	5,06	1,98	100,00

<sup>1</sup> Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
Santo Antônio do Tauá	1	5,49	2,95	64,73
São Caetano de Odivelas	-	6,38	1,16	100,00
São Domingos do Capim	1	5,55	0,99	63,56
São Francisco do Pará	-	7,78	0,00	100,00
São João da Ponta	-	8,87	0,00	100,00
São Miguel do Guamá	1	4,84	1,18	100,00
Terra Alta	-	5,55	0,00	100,00
Vigia	1	4,46	0,85	68,58

Fonte: IBGEDATASUSIDAB, 2025.  
Elaboração: FAPESPA, 2025.

### 3.4 Saneamento e Habitação

#### SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Guamá e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Guamá e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
<b>Brasil</b>	<b>84,19</b>	<b>55,54</b>	<b>87,54</b>
<b>Pará</b>	<b>52,76</b>	<b>8,66</b>	<b>70,91</b>
<b>Região Guamá</b>	<b>45,94</b>	<b>4,39</b>	<b>69,73</b>
Castanhal	26,31	0,78	92,15
Colares	30,47	-	39,63
Curuçá	93,26	-	80,08
Igarapé-Açu	-	-	79,98
Inhangapi	29,69	-	27,63
Magalhães Barata	46,62	-	-
Maracanã	68,10	-	-
Marapanim	39,94	-	-
Santa Izabel do Pará	87,98	-	93,13
Santa Maria do Pará	43,95	-	99,83
Santo Antônio do Tauá	100,00	100,00	99,58
São Caetano de Odivelas	30,19	-	48,00
São Domingos do Capim	58,30	-	-
São Francisco do Pará	33,99	-	-
São João da Ponta	-	-	90,29
São Miguel do Guamá	45,08	-	61,73